

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUAS APLICAÇÕES:
ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO SEGMENTO DE COMÉRCIO
ALIMENTÍCIO EM LUÍS EDUARDO MAGALHÃES**

Jayro de Lima Pinto Neto¹

Sara Alexssandra Gusmão Franca Lucena²

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo evidenciar e analisar fatos e dados ocorridos na empresa “x” situada no município de Luís Eduardo Magalhães-BA no período de 2014 a 2015. Nessa perspectiva, buscou-se avaliar a situação econômica e financeira da empresa utilizando como ferramenta os demonstrativos contábeis obtidas nesse período. O estudo acerca da problemática foi de suma importância pelo fato de analisar uma empresa de pequeno porte, situação em que ela contribui com o desenvolvimento da sociedade de Luís Eduardo Magalhães gerando emprego, renda e colaborando com a economia do município. O objetivo desta monografia foi apresentar e analisar as principais demonstrações contábeis da empresa “x” evidenciando a geração de informação como subsídio nas principais tomadas de decisões. A metodologia classificou-se do tipo exploratória, utilizou-se o método indutivo e teve uma abordagem qualitativa. Assim, o resultado consiste em evidenciar as ferramentas contábeis adequadas com o intuito de fornecer resultados expressos nos demonstrativos. Conclui-se que o instrumento de análise é a interpretação do balanço patrimonial e demonstrações de resultado, sendo assim, utilizou-se os indicadores financeiros para saber a situação patrimonial da empresa e para pontuar elementos fundamentais desta análise, nesse sentido, é necessário atentar as limitações da análise com a intenção de evitar certas distorções das informações produzidas através dos relatórios contábeis.

Palavras-chave: Tomada de decisões. Informação. Análise das Demonstrações Contábeis. Contabilidade.

¹ Bacharelado em Ciências Contábeis - Faculdade São Francisco de Barreiras (FASB). E-mail: neto.jayro@gmail.com

² Professora Orientadora, Bacharel em Ciências Contábeis – Faculdade São Francisco de Barreiras (FASB). E-mail: sarafranca@fasb.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta uma análise que diz respeito às demonstrações contábeis. Dessa forma é relevante discutir a contabilidade como uma prática bastante antiga, que nasceu com as civilizações e acredita-se que jamais deixará de existir. Os avanços da ciência contábil em geral, correspondem com aqueles que marcaram a evolução da espécie humana.

Assim, até hoje a contabilidade é utilizada como ferramenta nas tomadas de decisões em grandes organizações, tornando-as cada vez, mais eficientes alcançando os objetivos impostos.

Ao analisar o desenvolvimento da contabilidade, pode-se constatar os métodos aplicados a partir das pinturas feitas em cavernas até os dias atuais fazendo uso de cálculos imprescindíveis que são gradativamente necessários para resolução de problemas encontrados em uma instituição.

Pode-se observar que através desse trajeto histórico da sociedade contábil foi possível ajustar as necessidades e demandas dos seus clientes. Max Weber, estudioso clássico da origem do capitalismo, estabelece uma relação de causa e efeito entre o nascimento desse sistema econômico e a contabilidade. Para os defensores dessa posição, os meios e procedimentos contábeis serviram como instrumento imprescindível para o florescimento das primeiras empresas do novo sistema econômico.

Dessa forma, objetivo geral do presente artigo é analisar as informações extraídas das demonstrações contábeis de uma empresa de pequeno porte no ramo de alimentos em Luís Eduardo Magalhães-BA como ferramenta para tomada de decisões. Assim, os objetivos específicos traçados para pesquisa consistem em avaliar a análises das demonstrações contábeis na tomada de decisão, analisar o demonstrativo de resultado da empresa estudada como ferramenta no auxílio na tomada de decisão e avaliar os índices calculados das análises dos balanços patrimoniais durante os anos de 2014 e 2015.

Segundo o objetivo deste trabalho a pesquisa classificou-se como do tipo exploratória, a qual se caracterizou pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias que serviu de base para realização de um amplo estudo sobre o tema. Teve tanto uma abordagem quantitativa, quanto qualitativa, pois além de trabalhar com

quantificação dos dados obtidos, foi realizada também a interpretação e análise dos mesmos.

Para atender aos demais objetivos foi realizado um estudo nas bibliografias existentes acerca do conceito dos principais métodos utilizados nas análises das demonstrações contábeis financeiras e econômicas. “A pesquisa bibliográfica é importante, pois permite ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. (Gil, 1991, p.50).

Tendo em vista que essa pesquisa se tratou de um estudo de caso, a amostra da pesquisa se refere ao levantamento de dados na empresa. Essa empresa é a única na região que atende aos requisitos definidos para amostra que são; ser uma empresa do seguimento do comercio alimentício. Os dados foram analisados de forma descritiva. Segundo Oliveira (*apud* CANEVER, 2008, p.13) “o estudo descritivo possibilita o desenvolvimento de um nível de análise em que se permite identificar as diferentes formas dos fenômenos, sua ordenação e classificação”.

Para efeito de sigilo não foi divulgado o nome da empresa, sendo assim utilizaremos um nome fictício a fim de não comprometer as informações da mesma.

Atendendo os objetivos, no primeiro capítulo foi realizado uma pesquisa bibliográfica acerca da análise das demonstrações contábeis e suas ferramentas de auxílio, a fim de levar as informações aos gestores sobre tomadas de decisões.

No segundo capítulo fez-se a apresentação e discussão dos resultados da pesquisa e a realização das coletas de dados através da análise das demonstrações contábeis utilizadas por um profissional da área de análise de balanço para verificar o seu andamento entre os períodos de 2014 e 2015. Depois das análises, foram sugeridas algumas mudanças para o aperfeiçoamento da empresa para que possam ser utilizadas no processo de seleção de produtos e verificar a rentabilidade.

A pesquisa classificou-se como do tipo exploratória, a qual se caracterizou pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias que serviu de base para realização de um amplo estudo sobre o tema. Terá tanto uma abordagem quantitativa, quanto qualitativa, pois além de trabalhar com quantificação dos dados obtidos, será realizada também a interpretação e análise. O método é indutivo visando utilizar como técnica pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, as quais subsidiarão teoricamente o trabalho, através de material já elaborado por estudiosos da área e outras fontes documentais.

1 IMPORTÂNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilidade baseia-se nos demonstrativos contábeis para extrair todas as informações elencadas a eles. Essas ferramentas utilizadas pelos profissionais da área contábil são fundamentais para avaliar a situação que a empresa se encontra. Segundo Costa (2010, p.2) “as demonstrações contábeis fornecem dados sobre a empresa e a análise demonstrativos, além de converter todos os dados coletados da mesma para dar informações precisas”.

Ao analisar uma empresa, o analista deve fazer uma sincronização com a contabilidade, pois não é certo fazer as interpretações dos números isolados. No entanto, uma análise bem elaborada pode trazer bons resultados, já uma análise sem fundamentos ou com alguns erros pode ser prejudicial à empresa.

Silva (2005, p. 23) acrescenta ainda que:

A contabilidade e as demonstrações contábeis fornecem dados que possibilitam diagnosticar a saúde financeira de determinada empresa. Lembrando que deve ser feita uma análise com base em dados contábeis corretos e confiáveis reduzindo com isso o grau de incertezas.

Vale lembrar que todos os ramos empresariais são diferentes, por essa razão, é fundamental que haja peculiaridades na hora de mensurar os números do relatório analítico. Observa-se que os ramos são diferentes na hora de mensurar, pois o banco é diferente do comércio, das financeiras e imobiliárias. Sendo assim, a utilização de ferramentas de análises é fundamental para obter dados confiáveis.

A contabilidade tem muitas habilidades, pois faz aberturas de empresas, observa as situações econômicas e financeiras, além de ter aspectos jurídicos e pode-se perceber o quanto que as funções contábeis abrangem várias funções.

1.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são sistemas de informações que constam as principais contas dos relatórios contábeis, como elas são analisadas através da Análise das Demonstrações Contábeis, principais conceitos, seus usuários, as técnicas de análises utilizadas, os principais indicadores usados e como são calculados.

Vários métodos foram utilizados para análise das demonstrações contábeis e se faz relevante salientar mais influências: a interpretação dos índices financeiros. Marion (2012, p.24) aborda o conceito de índices: “os índices são relações que se estabelecem entre duas grandezas. Facilitam sensivelmente o trabalho do analista, uma vez que a apreciação de certas relações ou percentuais é mais significativa (relevante) que a observação de montantes por si só”. Ainda de acordo com Marion (2012, p. 11) “a demonstração contábil tem por finalidade realizar um balanço patrimonial, caracterizando assim, os bens e também a posição financeira de uma determinada empresa”.

A demonstração contábil se evidencia não apenas na empresa que está obtendo lucros, mas também prejuízos, para que possa observar se a entidade é rentável, visto que as demonstrações financeiras, auxiliam o andamento da empresa.

1.1.1 Métodos utilizados pela análise das demonstrações contábeis

Franco (1992, p. 22), “ênfatisar a baixo, que a contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio, pois a contabilidade cada vez mais está adquirindo espaço por sua necessidade, pois as empresas precisam de contadores experientes para as devidas tomadas de decisão”.

No contexto atual, as entidades necessitam de controles mais apurados e averiguações da situação em períodos curtos. A contabilidade através de seus meios dispõe dessas ferramentas e juntamente com este controle está a Análise das Demonstrações Contábeis, cujo objetivo é diagnosticar a situação econômico-financeira dessas empresas e suas evoluções.

1.1.2 Balanço patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma demonstração que tem por objetivo evidenciar as contas patrimoniais tanto do ativo como do passivo para analisar como está o crescimento em um determinado tempo, para assim satisfazer resultados esperados pelos sócios.

Para Blatt (2001, p.10) “a classificação de um balanço transporta as contas dos demonstrativos financeiros fornecidos para a empresa”, pois cada conta tem um lugar determinado por ela.

No balanço patrimonial as contas são separadas e classificadas de acordo com os tipos de elementos patrimoniais, pois esse modo servirá para facilitar a análise das demonstrações contábeis e o conhecimento de cada elemento, nesse modo o balanço patrimonial é dividido em ativo que é uma conta patrimonial cuja estão estabelecidas os bens e direitos de uma empresa como os recursos passados e futuros a qual espera resultados financeiros futuros; e passivo, que representa todas as origens e obrigações, nessa conta está elencada todas as dívidas da empresa em curto e longo prazo, essas obrigações sempre utilizarão o ativo para a quitação dos deveres perante aos fornecedores e credores. (ASSAF NETO, 1981, p. 28).

A principal função do balanço patrimonial é mostrar os resultados apurados de uma forma sucinta para se fazer projeções futuras de melhoria da empresa. Os dados referentes à situação da empresa, como o balanço patrimonial, podem evidenciar algumas distorções, dessa forma, o gestor tem como obrigação observar como está a rentabilidade da empresa e fazer com que as informações do balanço sejam úteis para as devidas tomadas de decisões.

De acordo com Brizola, (2008, p. 28) “a contabilidade retrata, por meio do balanço, a situação patrimonial da empresa em determinada data, propiciando aos analistas o conhecimento de seus bens e direitos, de suas obrigações e de sua estrutura patrimonial”.

O patrimônio da empresa apresenta distorção em relação às contas patrimoniais, isso pode ser de grande auxílio, uma visão geral do balanço para obtenção de resultados fidedignos.

1.1.2.1 Patrimônio líquido

Observa-se que o patrimônio líquido representa o capital próprio da empresa, ou seja, a conta que não pode ser exigível, pois a conta pertencente aos sócios da empresa. No entanto, o patrimônio líquido é simplesmente a soma do ativo menos o passivo, se o passivo representa um número maior que a conta do ativo, isso significa que a empresa está tendo muitas obrigações a terceiros.

1.1.2.2 Demonstração do resultado do exercício

A demonstração de resultado trará informações de despesas e receitas das empresas, no entanto, essa demonstração de resultado vai evidenciar se a empresa obteve lucro ou prejuízo no término do exercício para ter como base na análise, como por exemplo: as receitas provenientes de vendas de mercadorias ou prestações de serviço e as despesas, pois tudo o que a empresa investe é para aumentar o lucro.

Conforme Ludícibus (1998, p. 20) é de sua importância que é a caracterizada como a arte de extrair modelos de relações úteis, para o objetivo econômico que será trabalhado, dos relatórios contábeis e suas extensões e detalhamento, se for o caso, pois é fundamental a utilização dos índices financeiros para diagnosticar a empresa, já que as informações contidas podem gerar grandes economias para a mesma.

1.1.2.3 Análise horizontal e vertical

Observa-se que a análise horizontal que se faz entre os valores de uma mesma conta ou de um grupo de exercícios, é basicamente um processo de análise temporal, pois a análise horizontal tem uma grande diferença entre a variação das contas de um ano para o outro. Quando existir um acréscimo de um ano para o outro pode se dizer que é a análise horizontal.

No entanto, a análise vertical mostra em detalhes a participação de cada conta em um determinado grupo de contas, exemplo: se pegarmos a análise vertical do ativo circulante em relação ao ativo total, pode-se observar que com o ativo representando 50% do ativo circulante e a outra do ativo não circulante, nesse caso a análise vertical mostra a participação de uma conta no todo, já análise horizontal dá a variação do acréscimo ou decréscimo.

1.1.2.4 Índices econômicos e financeiros

É de extrema importância o uso dos índices na realização das análises, pois irá mostrar de forma resumida e detalhada a situação da empresa, os mesmos ajudam para mensurar e interpretar qual a situação da empresa no mercado atual.

Para Alexandre Assaf Neto (2002, p.55) esses indicadores procuram relacionar elementos das demonstrações contábeis para melhor extrair informações precisas

para uma organização. Existem diversos índices para o processo de análise, sendo classificados em grupos: liquidez, operacional, rentabilidade, endividamento.

Os indicadores econômicos evidenciam o grau da situação da empresa e sempre é utilizado para mostrar os meios corretos para se tomar as decisões.

Em um exemplo, verifica-se através desta análise um possível fator de aumento de custo de vendas que esteja implícito nos resultados financeiros de uma gestão, e uma situação deste tipo pode acarretar numa estagnação do lucro bruto. Para se ter uma ideia mais clara, é preciso levar em consideração os vários tipos de índices antes das tomadas de decisões.

1.1.2.5 Índices de liquidez – financeiro

Pode se observar que o índice de liquidez mostra a real situação da empresa e mostra quanto a empresa tem de disponível para honrar com seu compromisso. No entanto, a liquidez é a capacidade de pagamento, de liquidação das contas. O ativo é organizado em ordem decrescente de liquidez e o passivo em ordem decrescente de exigibilidade. Liquidez é a capacidade que ela tem em transformar em dinheiro em pouco tempo e a solvência que ela tem.

Silva *apud* Camelo *et al.* (2007, p. 179):

Os índices de liquidez visam fornecer um indicador da capacidade da empresa de pagar suas dívidas, a partir da comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades. No geral, a liquidez decorre da capacidade de a empresa ser lucrativa, da administração de seu ciclo financeiro e das suas decisões estratégicas de investimento e financiamento.

É possível perceber a influência que esse indicador econômico tem sobre as decisões de uma empresa. “Os indicadores de liquidez evidenciam a situação financeira de uma empresa frente a seus diversos compromissos financeiros”. (ASSAF NETO, 2007, p.191).

Os índices de liquidez observam a capacidade de pagamento que a empresa tem diante de suas obrigações, o que é essencial, pois essa capacidade depende das pendências entre os credores.

1.1.2.6 Liquidez corrente

O índice de liquidez corrente demonstra quanto a empresa possui de ativo circulante, para cada R\$1,00 de dívida do passivo circulante, ele é calculado a partir das contas de curto prazo do ativo circulante, como por exemplo, bancos, caixas, estoques, clientes etc., e as dívidas de curto prazo do passivo circulante, como empréstimos a curto prazo, financiamento, impostos, fornecedores entre outros. (ASSAF NETO, 2007, p.191).

Para conceituar o índice é aconselhável usar mais parâmetros para comparação. A composição do Ativo Circulante deve ser vista com cautela, pode haver um valor preponderante em estoques, o que além de tornar mais lenta a transformação em dinheiro, poderá trazer problemas financeiros para a empresa no curto prazo.

1.1.2.7 Liquidez seca

Similar à liquidez corrente, percebe-se que a liquidez seca exclui do cálculo os estoques, pois mostra quanto a empresa tem de ativo líquido para cada (1) real de obrigações em um período menor como o de curto prazo. Essa retira os estoques, pois no ativo circulante, no entanto, não pode confiar no estoque é, aonde tem muitas variações. (ASSAF NETO, 2007, p.191).

Pode-se observar que há vários fatores para tornar o estoque vulnerável, um exemplo a demonstrar: vencimento da mercadoria, deterioração da mercadoria, pode ocorrer perda do estoque como verduras. Por essa razão que esse indicador é de suma importância ele irá dizer qual o peso do estoque, quando for feita a comparação pode até observar quanto dinheiro está parado.

1.1.2.8 Liquidez geral

Esse índice leva em consideração a capacidade de pagamento da empresa em curto e longo prazo, quer dizer para cada R\$1,00 de dívidas de curto e longo prazo, levando em consideração que é sempre melhor dever a longo prazo. (ASSAF NETO, 2007, p.191).

A liquidez geral mostra a capacidade que a empresa tem diante dos indicadores de liquidez, dessa forma tem uma capacidade maior em pagar despesas de curtos e longo prazo.

1.1.2.9 Liquidez imediata

Esse índice demonstra o que a empresa consegue pagar se todas as contas dela vencessem hoje. O grande problema da liquidez imediata é ser instantânea, ou seja, dificilmente o passivo circulante de uma empresa vai vencer todo hoje, ele vai até o final do exercício seguinte, sendo assim o passivo circulante é bem dilatado, considerar a liquidez imediata e praticamente desprezível, sabe que toda conta tem um prazo. (ASSAF NETO, 2007, p.192).

A liquidez imediata é muito importante para a empresa, pois mesmo sem o estoque ela pode honrar com seus compromissos, assim sendo, é um indicador importante na análise de uma empresa.

1.1.2.10 Índices de rentabilidade

A rentabilidade (situação econômica), indica se uma empresa é rentável ou não. A rentabilidade da empresa é medida através dos índices de rentabilidade que visam mostrar a eficiência dos resultados em relação aos capitais investidos. Os índices utilizados nesta análise foram: rotação de estoque, eficiência operacional, giro do ativo total, retorno sobre as vendas, retorno sobre o patrimônio líquido e retorno sobre o ativo total. Para um melhor entendimento dessa análise, se faz necessário observar cada índice individualmente. (ASSAF NETO, 2007, p.192).

1.1.2.11 Rentabilidade do ativo

A rentabilidade do ativo indica quanto a empresa vai obter de retorno em relação a seu investimento, ou seja, ela vai apresenta quanto à empresa está obtendo de lucro para cada R\$ 1,00 do investimento. (ASSAF NETO, 2007, p.192).

Rentabilidade mostra se a empresa está sendo rentável, todos investimentos feitos pelos donas da empresa ou sócios eles visam ver lucros em períodos curtos,

com o lucro líquido sendo dividido pelo ativo total mostram em números o andamento da empresa.

1.1.2.12 Rentabilidade do patrimônio líquido

Esse índice indica quanto do ativo da empresa está financiado por capital próprio, e o retorno dos sócios sobre seus investimentos, ou seja, é a visão do empresário de quanto ele teve de retorno e enquanto tempo o dinheiro investido teve volta. (ASSAF NETO, 2007, p.193).

O lucro líquido dividido pelo patrimônio líquido indicam o quanto tem de capital próprio e financiando, esse indicador ajudar ver a situação do capital próprio e financiamentos é importante para as empresas a utilização de métodos que auxiliam se a empresa está obtendo lucros e qual é o tempo de retorno.

1.1.2.13 Margem do lucro

A margem do lucro ou margem sobre vendas, indica o poder de ganho da empresa fazendo uma breve comparação do seu lucro líquido em relação as suas vendas. Segundo Ribeiro (1997) revela quanto a empresa obteve de lucro líquido para cada unidade monetária vendida. Tal qual o giro do ativo é um quociente que indica o valor de forma relativa.

O lucro líquido dividido por vendas observa o ganho em relação as vendas e o lucro, é importante salientar que esse indicador revela quanto a empresa teve de retorna nesse investimento.

1.1.2.14 Giro do ativo

O giro do ativo serve para identificar quanto a empresa vendeu com o valor investido do ativo, ele também demonstra o quanto a empresa vendeu para cada 1,00 real do investimento, quanto maior for o giro das vendas melhor será a qualidade do ativo. De acordo com Blatt (2001) o Índice de Giro do Ativo mede eficiência, quão efetiva uma empresa é em gerar vendas a partir de seus ativos. Este indicador quanto maior, melhor.

O giro do ativo identifica o quanto a empresa precisa vender para alcançar os seus objetivos, assim sendo, as metas que as empresas fazem em importância do giro influência no gancho que isso trará a empresa em forma de retorno.

1.1.2.15 Índice de endividamento

Endividamento (estrutura do capital), mostra aos tomadores de decisões com quanto a empresa está trabalhando com capital de terceiros e quanto ela tem de capital próprio. A situação de endividamento tem como objetivo indicar o nível de endividamento da empresa “x” Ltda. em relação à aquisição de recursos e aos investimentos para tomada de decisões financeiro. (ASSAF NETO, 2007, p.194).

Esse indicador mostra o quanto de capital de terceiros a empresa tem, mostra a fundo toda a sua realidade tendo como base os números prestados para a análise, com esse indicador a empresa poderá servir como um auxílio em possíveis tomadas de decisões.

1.1.2.16 Participação capital de terceiros

Liquido esse indicador mostra quanto a empresa deve para terceiros. A diferença dos 100% é quanto ela deve para os sócios. (ASSAF NETO, 2007, p.195).

Há alguns anos, o ideal era meio a meio, empresa sadia era aquela que tinha metade de capital próprio metade de terceiro. Hoje as empresas devem muito mais a terceiros do que antigamente, dever a terceiro é uma forma de alavancar o crescimento, a questão é o custo desse dinheiro as empresas estão se endividando cada vez mais e a participação em capital de terceiros está cada vez maior, porém devem atentar em sempre dever no longo prazo.

1.1.2.17 Composição do endividamento

Este Índice indica a porcentagem de dívidas de curto prazo em relação às dívidas totais, e quanto menor melhor (MATARAZZO, 1992), ou seja, quando a dívida com terceiro é de curto prazo, então se deu 60%, esses são a curto prazo, a diferença para completar 100% é s longo prazo.

1.1.2.18 Garantia para terceiros

A garantia é basicamente um complemento da participação do capital de terceiros, aqui vamos ter uma ideia de quanto eu tenho para cada 1,00 real de patrimônio líquido garantindo uma parte da dívida. (ASSAF NETO, 2007).

Se eu devo mais para terceira via de regra essa garantia vai ser sempre maior que 1 e o ideal é que seja menor que 1 e superior a 1, então a empresa deve mais para terceiros.

1.1.2.19 Índice de atividade ou rotatividade

Os índices de atividade permitem analisar os aspectos do capital de giro da empresa por meio do ciclo financeiro. (ASSAF NETO, 2007).

Os indicadores de rotatividade permitem mostrar como está o crescimento do capital de giro e observando o ciclo financeiro, com a obtenção de práticas adequadas a empresa poderá mudar por outros aspectos

1.1.2.20 Prazo médio de renovação de estoque

Esse índice vem mostrar o prazo médio que os produtos ficam parados no estoque ao longo do ano considerando o período desde a entrada da matéria prima até a saída do produto acabado. Ex.: suponhamos que o cálculo deu um valor de 40 então o produto da empresa passa em média 40 dias dentro do depósito. (ASSAF NETO, 2007).

O prazo médio tem por finalidade observar quais os prazos que a empresa está tomando para melhorar esses prazos com os fornecedores e buscar soluções cabíveis para se ter uma solução para concorrência.

1.1.2.21 Prazo médio pagamento de contas

Para achar o valor das compras é preciso utilizar a fórmula: $\text{Compras} = \text{custo das mercadorias vendidas} - \text{estoque inicial} + \text{estoque final}$. Essa fórmula levará ao preço das compras do período. (ASSAF NETO, 2007).

Sendo assim, o índice indica quanto tempo a empresa leva em média para pagar seu fornecedor, esse índice é útil para as condições de créditos e débitos

devidos pela empresa, quanto maior for o prazo para pagamento melhor a composição da dívida.

1.1.2.22 Prazo médio recebimento de vendas

Esse indicador mostra quanto tempo a empresa leva em média para receber do seu cliente, ele é fundamental para saber se a empresa está financiando seu cliente. Deve-se atentar que quanto menor for o prazo de recebimento melhor para a empresa. (ASSAF NETO, 2007).

O indicador de duplicatas tem por objetivo mostrar o que a empresa ainda tem a receber de seus clientes para honrar com seus compromissos e é um indicador importante no crescimento da empresa.

1.1.2.23 Termômetro de Kanitz

O termômetro de Kanitz foi desenvolvido pelo professor Stephen Charles Kanitz, através de uma análise discriminante, criando uma escala com base em índices que foi composto de liquidez elaborando como instrumento para prever o grau de falência entre as empresas, no entanto, foram analisadas aproximadamente 5.000 de demonstrações contábeis em empresas brasileiras (CALLADO, 2005).

Entretanto, o termômetro de Kanitz é um dos instrumentos utilizados para medir a capacidade de solvência e identificar se a empresa irá ter falência, assim como os índices de liquidez citados posteriormente, cabendo ao analista o método que contém a melhor informação sobre o potencial da empresa analisada.

Os valores positivos indicados no termômetro de Kanitz lembram que a empresa está em situação estável ou “solvente”. Se for menor que -3 a empresa se encontra em uma situação ruim ou “insolvente” e que poderá levá-la à falência. O intervalo intermediário de 0 a -3 chama-se “penumbra”, representa uma área em que o fato de solvência não é suficiente para analisar o estado da empresa mais inspira cuidados.

- **Área de solvência:** enquadram-se nessa área as empresas que apresentam fator de insolvência maior que zero, sendo aquelas com menores riscos de quebra. A probabilidade de insolvência diminui à medida que o fator de insolvência se eleva.

- **Área de penumbra:** empresas que apresentam fator de insolvência entre zero e -3, encontram-se em uma situação perigosa, e merecem atenção especial.
- **Área de insolvência:** as empresas que apresentam fator menor que 3, são as que têm maiores probabilidades de falência, sendo que as possibilidades aumentam à medida que o fator diminui.

2 APRESENTAÇÕES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi desenvolvida com base nos dados fornecidos pela empresa X localizada em Luís Eduardo Magalhães-BA, pois essas informações foram úteis para a montagem das tabelas e gráficos demonstrativos, essas tabelas são expositivas e subsidiarão a alcançarmos o objetivo de analisar as demonstrações contábeis da empresa demonstrando seus aspectos positivos e negativos, com a utilização da análise dos índices financeiros.

Para isso foi preciso o aporte do Balanço patrimonial dos períodos de 2014 a 2015 a fim de se extrair todas as informações precisas, obtendo o subsidio da demonstração do resultado do exercício para a apuração dos dados, só assim foi possível trabalhar com todas essas informações coletadas e chegar ao resultado final da pesquisa.

Logo abaixo está uma demonstração do balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício neles estão todas as informações necessárias para se saber como está a situação da empresa em todos os aspectos.

A empresa X nasceu em 15/09/2001 (quinze de setembro de dois mil e um), com o intuito de oferecer produtos de qualidade e serviço para seus clientes. É uma empresa de pequeno porte, no ramo de alimentos, localizado em Luís Eduardo Magalhães-BA, composta por 4 funcionários e que desde de 2001 vem tomando espaço no mercado, apesar de sofrer muitas dificuldades ao se encaixar nesse ambiente.

No momento atual a empresa tem propostas de melhoramentos futuros com outros tipos de produtos para se ter um diferencial no mercado, no entanto está fazendo uma pesquisa de mercado para saber quais os produtos são necessários para suprir a demanda da população.

1.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Quadro 01. Dados do Balanço patrimonial

	2014,00	AV	2015,00	AV	AH
ATIVO	426099,22	100%	488520,76	100%	115%
CIRCULANTE	218739,22	51%	327240,76	67%	150%
Caixa	107042,82	25%	100693,36	21%	94%
Clientes		0%		0%	
Tributos a recuperar		0%		0%	
Estoques	111696,40	26%	226547,40	46%	203%
ATIVO Ñ CIRCULANTE	207360,00	49%	161280,00	33%	78%
RLP		0%		0%	
Investimentos		0%		0%	
Imobilizado	207360,00	49%	161280,00	33%	78%
Intangíveis		0%		0%	
	2014,00	AV	2015,00	AV	AH
PASSIVO	426099,22	100%	436020,63	100%	102%
CIRCULANTE	61205,59	14%	71127,00	16%	116%
Salários a pagar	8796,19	2%	6226,90	1%	71%
Simplex parcelado a pagar	52047,40	12%	64506,10	15%	124%
Honorários a pagar	362,00	0%	394,00	0%	109%
Financiamentos		0%		0%	
PAS. Ñ CIRCULANTE	39138,22	9%	39138,22	9%	100%
Simplex parcelado a pagar	39138,22	9%	39138,22	9%	100%
Empréstimos		0%		0%	
PAT. LÍQUIDO	325755,41	76%	325755,41	75%	100%
Capital Social	40000,00	9%	40000,00	9%	100%
Reserva de Lucro	217067,5	16%	285755,41	66%	132%
Lucro do Exercício	68687,96		52500,13	12%	76%

Fonte: do autor (2016), dados da empresa (x).

1.2.1 Análise do balanço patrimonial

Com base nos dados extraídos do balanço patrimonial, a análise vertical mostra que no período de 2014 foi registrado o percentual de 51% no ativo circulante e em 2015, 67% no ativo circulante isso mostra que essa empresa está aumentando o ativo com mais estoque, pois de um ano para o outro o estoque dobrou. Essa empresa está com dificuldade em transformar o estoque em dinheiro rápido e tem que tomar algumas medidas cabíveis para solucionar esse problema, pois o caixa registrava 25% em 2014 e em 2015 teve uma grande imobilização de dinheiro que está no estoque.

Ao decorrer dessas mudanças houve algumas modificações nos grupos das contas, apontadas abaixo com a análise vertical, como por exemplo:

Caixa no ativo circulante, em 2014 representava 25% do disponível em moeda corrente, já em 2015 a empresa teve uma queda de 4% devido ao aumento em seu estoque, pois quando a retirada é significativa pode-se observar o reflexo que traz dentro de uma empresa, tendo em vista que é uma empresa que vende seus produtos à vista, não deveria estar sofrendo esses reflexos.

Em relação ao grupo de contas do estoque no ativo circulante mostra que em 2014 o estoque estava em 26% teve um aumento considerável de 46% em 2015, isso mostra que é uma empresa que está com muito estoque parado e tem que resolver essa situação de vender os produtos com preços acessíveis para seus clientes. Para que ocorra giros em seu estoque.

Com o auxílio na análise horizontal, nota-se que o passivo circulante, em 2014 e 2015 não houver nenhuma mudança permaneceram no mesmo estado, mas no PL houver uma aumento significativo no ano de 2015, pois o grupo de contas de 2014 em valores era R\$ 217067,5 e em 2015 foi R\$ 285755,41. Isso significa que essa empresa está colocando uma parte de sua receita em reservas de lucro no caso de alguma contingência.

O patrimônio líquido teve uma mudança que foi a reserva de lucros ter aumentado, isso não é ruim para a empresa e sim um precaução que ela está fazendo em algum momento de aflição, pois esse aumento nessa reserva poderá servir para algum evento futuro.

1.2.2 Demonstração resultado do exercício

Quadro 02. Demonstração do resultado do exercício

	2014,00	AV	2015,00	AV	AH
RECEITA LÍQUIDA	1195325,59	100%	1184846,08	100%	99%
CMV/CSP	899526,70	75%	974634,57	82%	108%
LUCRO BRUTO	295798,89	25%	210211,51	18%	71%
DESP. OPERACIONAIS	227110,93	19%	157711,38	13%	69%
Despesas com vendas	99930,13	8%	0,00	0%	0%
Despesas administrativas	27384,00	2%	50808,00	4%	186%
Despesas tributarias	98343,14	8%	103088,02	9%	105%
Despesas indedutives	649,41	0%	1834,56	0%	282%
Receita Financeira	0,00	0%	0,00	0%	#DIV/0!

Despesas Financeiras	804,25	0%	1980,80	0%	246%
LUCRO OPERACIONAL	68687,96	6%	52500,13	4%	76%
Res. Não Operacionais	0,00	0%	0,00	0%	#DIV/0!
LAIR	68687,96	6%	52500,13	4%	76%

Fonte: do autor 2016. Dados da empresa (x).

1.2.3 Análise do demonstrativo de resultados

Quanto à demonstração do resultado do exercício é possível observar por meio da análise horizontal, que a receita teve um aumento considerável de um ano para o outro e isso significa que a situação dessa empresa está indo bem apesar de algumas decisões que estão sendo feitas.

Já a análise vertical, evidencia a representatividade em relação a receita líquida, pois o CMV teve um grande crescimento na análise vertical, em 2014 era de 75% passou para 2015 em 82%, isso mostra que a empresa tem poucos lucros nas vendas, e o motivo pode ser o preço elevado dos produtos.

Verifica-se também, que o lucro diminuiu de um ano para o outro, no entanto, a empresa deve fazer queima de estoque ou promoções para chamar as pessoas para comprar e levar a mercadoria, com o preço justo, para que a mercadoria não fique no estoque em tempo indeterminado. Porém, através da análise horizontal, nota-se que o lucro líquido passou de 6% para 4% em 2015, isso mostra que a empresa tem que reagir o quanto antes para esse problema ser resolvido.

1.2.4 Situação financeira

Quadro 03. Dados dos Índices de liquidez

Liquidez:	2014	2015
Corrente	3,57	4,60
Seca	1,75	1,42
Imediata	0,51	0,75
Geral	2,18	2,97

Fonte: do autor (2016). Dados da empresa (x).

Em relação ao índice de liquidez corrente, ele saiu de R\$3,57, para R\$ 4,60 No ano de 2014 seus valores de direitos e obrigações a curto prazo eram equivalentes, já em 2015 seu índice de liquidez corrente aumentou, R\$ 4,60 isso é bom pois reflete que a empresa obteve uma folga no seu disponível para quitar

suas obrigações, agora ela tem recursos do ativo circulante para quitar suas dívidas a curto prazo.

O índice de liquidez está tendo um equilíbrio, sendo assim a empresa está conseguindo pagar suas contas em curto prazo, seu ativo circulante diminuiu em relação ano de 2015, em compensação seu disponível aumentou, sendo assim seu passivo circulante também diminuiu em relação a 2015.

O índice de liquidez geral está na média, apesar de ter diminuído a empresa ainda consegue pagar suas contas a longo prazo, seus índices de liquidez seca e corrente estão bons.

A análise realizada pelos índices fornece uma verificação detalhada sobre como está a situação da empresa. O índice de liquidez tem por finalidade avaliar a capacidade que a mesma tem para pagar a suas obrigações a curto prazo, tendo em vista, ter uma análise completa para diagnosticar o problema em relação um ano para o outro.

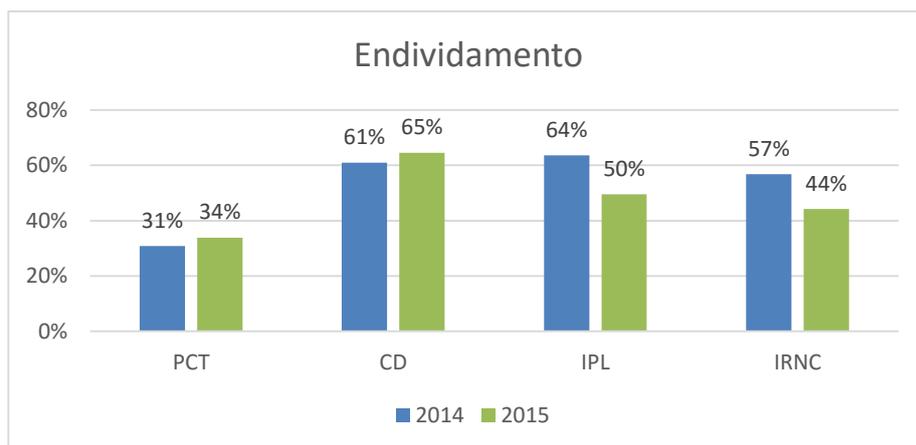
Os índices de liquidez seca, apresentam 1,75 em 2014 e em 2015 apresentam um pequena diminuição de 0,33, isso não significa que a empresa está em uma situação ruim, pois ela ainda sem o estoque tem condições de pagar os seus credores e ainda sobrar 0,42 sem o estoque é uma empresa que já tem um tempo no mercado e irá melhorar esse índices.

O balanço patrimonial com a análise horizontal, mostra que em 2014 e 2015, que resultou no crescimento da liquidez geral tendo em vista que, no ano de 2015 era de 2,18% e em 2015 subiu para 2,97, essa empresa tem como pagar suas obrigações a longo prazo e ainda sobrar 0,79 centavos para ela, sendo assim essa empresa está estabilizada.

Pode-se observa que o índice de liquidez imediata melhorou de um ano para o outro, pois mostrou que a empresa está melhorando a curto prazo, pois os seus saldo está crescente, apesar de não ser o ideal.

É uma empresa que está a algum tempo no mercado e tem a tendência de melhorar, pois ela está mostrando que de um ano para outro teve um acréscimo de 0,24% de 2014 para 2015, pois a mesma está com 0,75 em 2015 e em 2014 estava com 0,51, mostra que essa empresa tem grandes chances de melhorar no mercado atual.

Índices de endividamento:



Quadro 04, dados dos índices de endividamento. Fonte: do autor (2016).

A participação de capital de terceiros teve um aumento em decorrer de um ano para o outro, devido que a empresa está crescendo no mercado, pois é uma empresa que visar se expandir no mercado que se atuar, para atender a necessidade de seus clientes e com isso podemos perceber o crescimento desse índice, pois ele busca meios para ela sobre sair no mercado atual.

É uma empresa que está a algum tempo no mercado e tem muito pouco necessidade de pegar dinheiro de terceiros, pois essa empresa tem capital próprio para suprir algumas necessidades urgentes que podem aparecer em decorrer de sua atividade.

Essa empresa está no limite em relação a composição da dívida, sendo assim, a empresa analisada, está com 4% a mais em relação a 2014, pois ela está crescendo e tem a necessidade de procurar dinheiro a longo prazo para horar suas obrigações.

A empresa x, visa que o mercado atual precisa de produtos de qualidade e um bom atendimento, ela está aumentando os funcionários e fazendo alguns treinamentos para não ficar para atrás da concorrência em Luís Eduardo Magalhães.

Imobilização de patrimônio líquido:

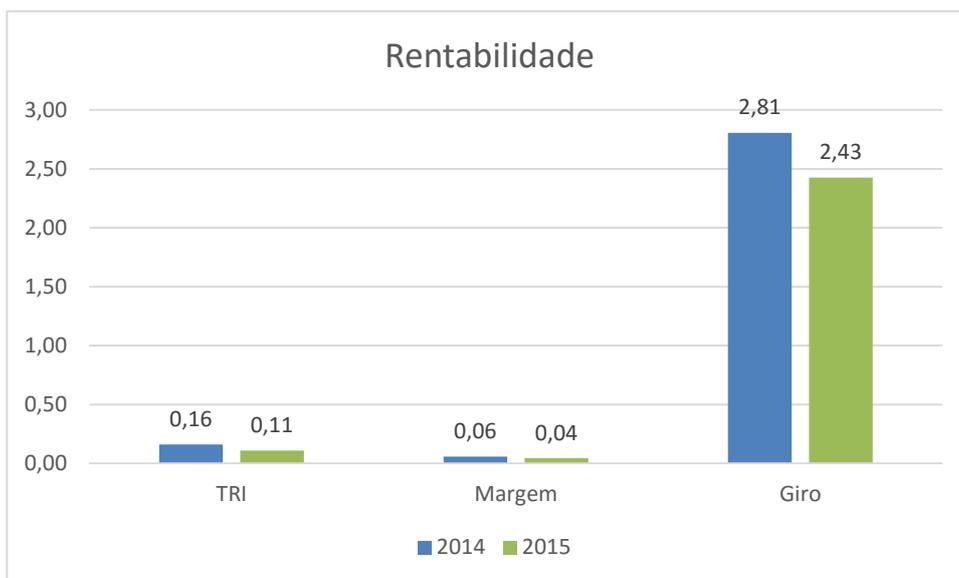
Esse índice de imobilização de patrimônio líquido, teve uma mudança positiva para a empresa, pois transformando esse dinheiro imobilizado em dinheiro rápido, é muito bom, mostrar que essa empresa está tirando o que está no imobilizado e transformando em dinheiro para suprir outras necessidades.

Sendo assim, é uma empresa que está sabendo o que está fazendo, tento em vista que a sua imobilização de recursos teve uma queda positiva, pois dinheiro parado não pagar boleto, a empresa sabe o que está fazendo.

Pode-se falar que esse índice de imobilização de capital de recursos correntes estava com 57% em 2014 e em 2015 passou 44%, isso mostra que a empresa está tendo mais disponibilidade, em não trancar recursos e sim pode-los quando houver uma situação desagradável na empresa.

1.2.5 Situação econômica

Rentabilidade:



Quadro 05: rentabilidade. Fonte do autor (2016).

O que podemos perceber em relação aos índices de rentabilidade entre os anos 2014 e 2015, onde a empresa mostrou a capacidade de pagar e ainda sobrar fazendo com que houvesse lucros, pois na rentabilidade é imprescindível que haja lucros.

Pode-se observar que nesse momento é uma empresa está passando por alguns problemas em relação as vendas, pois o giro caiu 0,42 em relação a 2014, a empresa tem que tomar algumas soluções viáveis para que isso não se torne grave no futuro, a taxa de retorno do investimento teve uma queda em relação ao 2014, isso podem ter reflexos negativos.

Em relação de 2014 a 2015, a empresa ficou com o estoque muito elevado, uma solução viável, é a empresa fazer uma promoção sem perder a margem de lucro, para cobrir aquelas mercadorias que não saem, sendo assim, a empresa tem que tomar atitudes certas para progredir.

1.2.6 Análise geral da situação da empresa

De acordo com o balanço patrimonial da empresa X, o estoque está aumentando devido à falta de vendas e renovação do estoque, a empresa não tem nenhuma problema com inadimplência e suas receitas de vendas não foram crescentes devido ao custo das mercadorias e também as despesas operacionais cresceram muito, pois há problemas no giro e na margem. Em 2014 a 2015 a margem caiu 23% e o giro 14%, com fatores de poucas vendas e as despesas aumentado.

CONCLUSÃO

O estudo apresentado possibilitou o entendimento das possíveis tomadas de decisões com ferramentas contábeis, sendo assim é de suma importância as informações de uma empresa junto com a contabilidade por evidenciar possíveis erros e buscar soluções cabíveis em seu desenvolvimento.

O trabalho apresentou as formas de como aplicar as técnicas financeiras e econômicas imprescindíveis, pois utilizou como base de estudo do balanço patrimonial e a demonstração do exercício, que por sua vez são bastante utilizados nas obtenções dos índices.

Entende-se que a análise das demonstrações contábeis é uma ferramenta para auxílio nas tomadas de decisões, pois busca evidenciar onde está o problema para ir em busca de uma solução cabível, visto que auxilia os gestores a acompanhar o crescimento da empresa, como também a identificação dos pontos de riscos para evitar o fim da empresa.

O trabalho atingiu todos os objetivos mostrando a importância das demonstrações contábeis em uma empresa, evidenciando alguns problemas que a empresa apresentou em decorrer de toda a análise, direcionando a solução do problema.

Como um dos fatores em decline da empresa, podemos destacar que o estoque obteve um crescimento demasiado de um ano para o outro. Em relação a 2014 e 2015 o estoque estava menor e as despesas no limite, a empresa analisada só vende e compra à vista, para ela ter esse retorno demora bastante tempo, sendo assim, há

uma forte influência no giro, margem e no retorno do investimento. O custo da mercadoria também aumentou, com isso, observa-se que a empresa não está em uma situação tão confortável.

O presente trabalho mostrou ao acadêmico o quanto as informações extraídas das análises das demonstrações contábeis é importante para as empresas, pois uma informação poderá ajudar na tomada de decisão com maior agilidade.

O que foi constatado nessa análise que o instrumento de pesquisa tem algumas dificuldades, mas é uma empresa que poderá lidar com essas situações, pois já houve situações parecidas por conta da concorrência na cidade. Dessa forma, por ser uma empresa que já está há algum tempo no mercado e no segmento de comércio alimentício, tem grandes possibilidades de crescimento.

Com base nos indicadores financeiros a empresa só necessita de algumas mudanças e adequações em seu sistema contábil, como foi visto, se a empresa utilizar esse mecanismo, que é a análise das demonstrações contábeis, poderá evitar algumas perdas e fazer planejamentos com confiabilidade.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, **Estrutura e Análise de Balanços**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1981.

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do capital de giro**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BLATT, Adriano. **Análises de balanços – estrutura e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis**. São Paulo: Makron, 2001.

BRIZOLLA, M. M. B., **Contabilidade Gerencial**. 2 ed. São Paulo: atlas, 2008.

COSTA, R. S. **Contabilidade para iniciantes em ciências contábeis ou cursos afins**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

FRANCO, H. **Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 1991.

IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de Balanços**. 7 Edição. SP: Editora Atlas, 1998.

KANITZ, Stephen Charles. **Como prever falências de empresas**. Revista Exame. São Paulo: Abril, dez. 1974. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/61123852/ComoPreverFalenciaEmpresa-Kanitz-2>>. Acesso em: 25 abr. de 2016.

KASSAI, José Roberto; KASSAI, Silvia. **Desvendando o Termômetro de Kanitz**. Enanpad, 1998. <<http://pt.scribd.com/doc/61123852/ComoPreverFalenciaEmpresa-Kanitz-2>>. Acesso em: 25 abr. de 2016.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA. J. P. **Análise financeira das empresas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005.